

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR. JORGE DAVID NASSER
PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

BIANCA MODAFARI GODOY

**IMPLEMENTAÇÃO DO APRENDIZADO COMPARTILHADO E DO ACOLHIMENTO AOS
NOVOS SERVIDORES NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO ESTADO DE MATO GROSSO DO
SUL**

CAMPO GRANDE/MS

2024

BIANCA MODAFARI GODOY

**IMPLEMENTAÇÃO DO APRENDIZADO COMPARTILHADO E DO ACOLHIMENTO AOS
NOVOS SERVIDORES NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO ESTADO DE MATO GROSSO DO
SUL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito para obtenção do título de especialista em Saúde do Trabalhador pela Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, sob orientação da Profª Dra. Maria de Lourdes Oshiro.

CAMPO GRANDE (MS)

2024

Jornada da aprendizagem

(Bianca Modafari Godoy)

Na trilha do saber, tracei meu caminho,
Na Saúde do Trabalhador, encontrei o destino.
Um marco significativo, profundo e vital,
Moldando meu ser, pessoal e profissional.

No início, perdida, diante do vasto saber,
A carga intensa, os temas a surpreender.
Mas com o tempo, adaptei-me ao curso fluente,
Cada desafio, uma jornada, uma mente.

Esperava conhecimento, habilidade a obter,
No ambiente laboral, a força para renascer.
Riscos e prevenção, busca incessante,
Contribuir para a saúde, fazer a diferença constante.

Epidemiologia, território, ergonomia a explorar,
Direitos do trabalho, gestão a implementar.
A diversidade de temas, como um manto a me envolver,
Uma visão ampla, interdisciplinar a florescer.

As atividades propostas, desafios a enfrentar,

Estímulo constante, conhecimento a germinar.
Com colegas diversos, a riqueza se desenha,
Discussões colaborativas, experiências que acendem.

Tutoria e coordenação, guias do meu aprender,
No vasto campo, me ajudaram a crescer.
Orientação próxima, suporte a me acolher,
Desenvolvendo competências, a trilha a percorrer.

Mudanças pessoais, além do técnico adquirir,
Postura crítica, ao entorno a refletir.
Saúde do trabalhador, minha bandeira erguida,
Sensibilizar, promover, a missão da vida.

Entre amigos, familiares, colegas a falar,
A importância da saúde, a todos revelar.
Ações de promoção, no ambiente aplicar,
Na pesquisa, a temática sempre explorar.

E agora, reflexo da jornada que tracei,
Projeto de mestrado, na mente formulei.
Qualidade de vida após a enfermidade surgir,
Impactos na saúde do trabalhador, a compreender a existir.

Assim, na continuidade do aprendizado a buscar,
Cada passo, um avanço, um novo despertar.
Na trilha da Saúde do Trabalhador, sigo a trilhar,
De conhecimento em conhecimento, a jornada a eternizar.



RESUMO

IMPLEMENTAÇÃO DO APRENDIZADO COMPARTILHADO E DO ACOLHIMENTO AOS NOVOS SERVIDORES NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Este projeto de intervenção tem como objetivo promover o aprendizado compartilhado e o acolhimento na Vigilância Epidemiológica do estado de Mato Grosso do Sul. A iniciativa se baseia na premissa de que um ambiente de trabalho saudável e colaborativo contribui para a qualidade do serviço prestado e o bem-estar dos trabalhadores, abordando a importância do acolhimento aos profissionais que ingressam na Vigilância em Saúde (VS), visando promover um clima organizacional favorável à saúde do trabalhador. Destaca-se a complexidade do trabalho em saúde, a relevância da Política Nacional de Humanização, e a necessidade de não apenas prevenir doenças físicas, mas também promover satisfação e bem-estar entre os trabalhadores. A sobrecarga de trabalho, a falta de tempo para treinamento e a carência de integração entre as equipes são desafios comuns nesse setor. A observação da falta de prática e acolhimento aos novos servidores na VS motivou a proposta de intervenção, focada em aprendizado compartilhado e acolhimento. O objetivo principal dessa ação foi implementar o aprendizado compartilhado e o acolhimento na Vigilância Epidemiológica de Mato Grosso do Sul. A intervenção foi desenvolvida em três etapas: o planejamento, através de reunião com a chefia imediata para apresentar a proposta e obter apoio e definição das ações a serem realizadas; Implementação, que se deu pela elaboração de um livro de acolhimento para novos servidores ("BlackBook"), realização de sessões de compartilhamento de experiências; e por fim, a avaliação, com análise dos resultados obtidos e identificação de pontos fortes e fracos da intervenção. Como ação central foi feita a criação do "BlackBook - Vigilância em Saúde – 1ª Edição". Esse material reúne conhecimentos diversos, representando a sinergia da equipe e a contribuição de cada coordenadoria. O produto foi apresentado aos novos servidores, que destacaram a utilidade do "BlackBook" na orientação e adaptação ao ambiente de trabalho. Os resultados observados incluem maior compreensão do trabalho, sentimento de pertencimento, clareza de dúvidas e complementação de conhecimentos prévios entre os novos servidores. A formação contínua através do aprendizado compartilhado demonstrou impactos positivos na eficácia do trabalho, na qualidade do serviço e no clima organizacional. O diálogo aberto e a colaboração foram fundamentais para as etapas da intervenção, estabelecendo bases para uma cultura organizacional

participativa e colaborativa. A expectativa após a intervenção é promissora, com a continuidade do aprendizado compartilhado e a consolidação das práticas implementadas. O "BlackBook", após finalizado e revisado, servirá como base para um curso autoinstrucional, contribuindo não apenas para a orientação dos novos servidores, mas também para a formação contínua de toda a equipe.

Descritores: Acolhimento; Saúde do Trabalhador; Clima Organizacional; Práticas Interdisciplinares; Educação Permanente.

SUMÁRIO

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 1. TEMA DE INTERESSE, NECESSIDADE DE MUDANÇA E JUSTIFICATIVA..... | 8 |
| 2. OBJETIVOS | 9 |
| 2.1. OBJETIVO PRINCIPAL DA INTERVENÇÃO..... | 9 |
| 2.2. OBJETIVOS RELACIONADOS..... | 9 |
| 3. AÇÕES REALIZADAS DURANTE A INTERVENÇÃO PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS | 11 |
| 4. RESULTADOS OBSERVADOS DURANTE E APÓS A INTERVENÇÃO E OS AUTORES QUE O AJUDOU A REFLETIR SOBRE A REALIDADE E MUDANÇA | 13 |
| 5. IMPACTO DA FORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA O TRABALHO E A VIDA | 18 |
| 6. EXPECTATIVA DA CONTINUIDADE DA INTERVENÇÃO APÓS O TÉRMINO DA FORMAÇÃO | 19 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS UTILIZADAS PARA APOIO À INTERVENÇÃO..... | 20 |
| APÊNDICE A – BLACKBOOK | 20 |

1. Tema de interesse, necessidade de mudança e justificativa

O presente trabalho de intervenção permeia pela prática do acolhimento ao profissional que inicia no ambiente de trabalho da Vigilância em Saúde (VS), como também na educação permanente, através do aprendizado compartilhado, com aqueles trabalhadores que já executam o trabalho em si, visando o estabelecimento de um clima organizacional favorável a promoção da saúde do trabalhador.

Nesse contexto, ser um trabalhador em saúde exige muita atenção, habilidades de comunicação, conhecimento, persistência, presteza, iniciativa e, principalmente, a habilidade de trabalhar em equipe. Sendo muito complexo e variável. Os trabalhadores na área da VS estão diretamente envolvidos no processo saúde-doença da população.

Frente as dificuldades e desafios que permeiam o SUS, surge a Política Nacional de Humanização, em 2003, que apresenta princípios e diretrizes, que buscam modificar a realidade nas relações de trabalho, de forma a incentivar o trabalhador e todos os sujeitos envolvidos a serem ativos na elaboração das políticas públicas de saúde, de forma que valorize e de maior autonomia ao profissional atuante (BRASIL, 2003). Assim, contribui para a satisfação e prevenção do adoecimento no trabalho.

Por outro lado, quando se fala em saúde do trabalhador, não estamos falando somente na inexistência de uma doença física, mas também em trabalhadores satisfeitos, felizes, envolvidos com os processos de trabalho e motivados a se qualificarem, estabelecendo-se um bom clima organizacional entre servidores e gestores do sistema público de saúde.

Chiavenato (2003) diz que o clima organizacional é a qualidade do ambiente organizacional percebida pelo trabalhador, que influencia a sua motivação para o trabalho. O mesmo traz em seu conceito a palavra qualidade, que no setor saúde reforça a ideia de valorização do trabalhador, possibilidades e ofertas de capacitações profissionais, remuneração adequada, possibilidade de sugerir mudanças nas rotinas de trabalho (cogestão), um ambiente limpo, organizado e mais humanizado, entre outros. A partir disso, desencadeia-se maior motivação para o trabalho.

Ao se ingressar em um serviço de saúde tão específico quanto a VE os profissionais das diferentes áreas sentem dificuldades no processo de desenvolvimento das competências e de aprendizagem sobre o tema. Muitas vezes, desperta-se o sentimento de não pertencimento relacionado a essa falta de prática.

Não obstante, esses trabalhadores que estão chegando ao serviço são “engolidos” pela intensa demanda que lhes é passado, perpetuando o ciclo de execução do trabalho, entendendo a real

importância do serviço desenvolvido de forma tardia, uma vez que não se tem a cultura, nem tempo hábil para o acolhimento aos novos servidores.

Outrossim, os profissionais que já estão em atuação na rotina já se encontram sobrecarregados de atividades, na grande maioria, com equipes mínimas de duas a três pessoas, não identificando essa necessidade de integração e imersão na complexidade da VE. Assim como, entre as diferentes áreas técnicas que compõe a vigilância, carece de estimulação ao aprendizado de forma compartilhada.

Tal temática surgiu da observação da rotina no ambiente de trabalho, experiência própria como ingressa no serviço de VE sem capacitação e prática pregressa. Além da manifestação da chefia imediata para que fosse desenvolvido ações de integração que perpetuasse e alcançasse a todos os profissionais do setor, a fim de promover maior integração, compartilhamentos, gestão de conflitos, aperfeiçoamentos, qualidade de vida no trabalho e bem-estar, uma vez que, passamos a maior parte do dia, e das nossas vidas, no ambiente de trabalho.

No entanto, ao pesquisar na literatura de forma mais específica sobre o processo de acolhimento do servidor ingresso não foi encontrado estudos ou experiências sobre tal implementação, porém, separadamente, estudos sobre eficácia da Educação Permanente, Interprofissional e melhorias de qualidade de vida no trabalho através da promoção de clima organizacional favorável respaldam tal iniciativa que será desenvolvida ao longo dessa intervenção.

No âmbito dos fatores envolvidos para o sucesso na intervenção tem-se: apoio total da nova gestora em dar seguimento as ações propostas; disposição da equipe atual em participar das atividades e reconhecerem como fator de mudança.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo principal da intervenção

Implementar o aprendizado compartilhado e o acolhimento na vigilância epidemiológica do estado de Mato Grosso do Sul.

2.2. Objetivos relacionados

- Proporcionar momentos de compartilhamentos;
- Elaborar material para educação permanente;

- Promover a Identificação e Compartilhamento de Boas Práticas;
- Implementar avaliações periódicas dos processos de trabalho para identificar áreas que podem ser aprimoradas por meio do aprendizado compartilhado;
- Estabelecer o acolhimento aos novos servidores;

3. Ações realizadas durante a intervenção para o alcance dos objetivos

A princípio, foi realizada uma reunião com a chefia imediata do setor para apresentação da proposta de intervenção, que a princípio seria estimular a colaboração e compartilhamento de experiência entre os profissionais que atuam na Vigilância Epidemiológica. Sendo essa a demanda inicial do Projeto de Intervenção. Com a mudança de chefia foi apresentado novamente a proposta, a qual correspondeu prontamente a dar continuidade as ações que estavam programadas.

No percurso, surgiu imprevistos que impossibilitaram a realização dos encontros programados com toda a equipe da VE, devido as diferenças de agendas e alta demanda dos serviços. Então, como estratégia e nova necessidade de intervenção, surgiu a ideia de elaborar um guia/manual para os novos servidores que iniciaria na Vigilância em Saúde.

Essa necessidade surgiu ao lembrar quando iniciei na vigilância, por muitas vezes perguntavam-me o que eu fazia e não sabia como responder, por não entender as competências e funções dentro do âmbito da gestão. E com a iminência de novas contratações, surgiu a preocupação de fornecer mais confiança para aqueles que iriam iniciar no serviço também.

Para realização e construção desse guia foi realizado momentos de compartilhamento de experiências no ambiente de trabalho, bem como, houve trocas de conhecimentos específicas de cada coordenação, assim, estreitando os relacionamentos de forma positiva. Os momentos de interações, embora poucos, foram produtivas. A grande maioria das conversas acabaram ocorrendo de forma isolada, devido à escassez de janelas de horário. Como alternativa, foi proposto realização de videochamadas, as quais otimizou essa comunicação.

Dessas conversas, deu-se início a construção do BlackBook, que foi apresentado, ainda incompleto, aos novos servidores que iniciaram na SVS, sendo um na Coordenadoria de Emergência em Saúde Pública (CESP) e um da Coordenadoria de Saúde Única (CSU), que fizeram alguns apontamentos de melhorias e de facilidades de acesso.

O BlackBook foi planejado para ser estruturado em Parte I e Parte II, onde na Parte I contempla a Vigilância em Saúde e a Parte II os agravos de notificação compulsória. Quanto ao conteúdo, até o momento de encerramento da pós, foi possível elaborar e finalizar quatro tópicos dos nove da parte I. Assim, devido as necessidades de adequação, formatação e finalização de conteúdo, ao término da pós graduação, ainda será necessário programar encontros para apresentação final do produto, bem como sua publicação.

Diante o exposto, no que compete ao tópico IMUNIZAÇÃO, a coordenadora contribuiu de forma ativa, com informações atualizadas, inclusive com os calendários vacinais para 2024, que inclui a vacina da COVID 19 para crianças. Esta coordenadoria tem um grande quantitativo de servidores, que irão fazer bom uso do material no seu cotidiano.

Quanto ao tópico da SAÚDE ÚNICA, o estado de Mato Grosso do Sul foi o primeiro a inserir no organograma e, embora haja poucos materiais normativos, o conhecimento e entendimento do assunto pela coordenadora fez toda a diferença para elaboração. E, devido ao fato de ser uma coordenadoria nova, será o local onde majoritariamente receberá novos servidores. Até o momento não foram designados para o local, porém há a necessidade, logo esse material, após finalizado, será de grande valia.

No campo da VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL foi interessante ver a gama de assuntos que fazem parte, desconhecidos até então para mim, que com a troca de experiência, tive conhecimento. Mais recentemente, próximo a finalização da pós, iniciou mais um servidor nessa coordenadoria, que se beneficiará desse material.

Por fim, na VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, setor em que atuo, foi possível haver mais trocas com a coordenadora, a qual contribuiu de forma significativa na elaboração do produto. Por não haver novos servidores previstos para esse setor, a versão final será apresentada aos servidores. Dentro desse cenário, e por deter a maior parcela dos agravos de Notificação Compulsória, proposto na Parte II do BlackBook, ficará para continuidade reuniões com os servidores para sua construção.

A priori, foram contactados os coordenadores para elaboração da PARTE I, porém, para finalização posterior do material, serão incluídos todos os servidores que compreendem os agravos de notificação compulsória.

4. Resultados observados durante e após a intervenção e os autores que o ajudou a refletir sobre a realidade e mudança

Com a mudança do organograma estadual e possibilidade de novas contratações para complementar as áreas técnicas foi incluído o acolhimento na intervenção realizada. Quanto a implementação da aprendizagem compartilhada, foi realizada uma conversa prévia com a equipe sobre a disponibilidade de participação dos mesmos nas atividades propostas, a qual se mostrou solícita para tal. Devido à necessidade de mudança de intervenção, o produto final ainda não está completo, faltando alguns encontros com os demais elaboradores, que, devido a falta de janelas de agenda, não foi possível realizar.

Assim, surgiu a ideia de organizar um livro com título de “BlackBook - Vigilância em Saúde – 1ª Edição”, que foi construído a partir da colaboração de vários atores da Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS) da Secretaria Estadual de Saúde (SES) do estado de Mato Grosso do Sul (MS). A estruturação do livro seguiu o organograma as Vigilância em Saúde da SES/MS (FIGURA 1).

Durante o processo de construção do produto, ficou evidente a necessidade do compartilhamento de conhecimento de diferentes membros da equipe. A colaboração entre os diversos atores, cada um contribuindo com sua expertise, resultou em um material abrangente e informativo. O feedback positivo recebido de um dos colaboradores destaca a gratificação de contribuir para a elaboração do livro de acolhimento aos novos servidores. Saber que estamos proporcionando um recurso valioso para facilitar a integração deles é verdadeiramente recompensador e valida o esforço coletivo investido no projeto.

A implantação do aprendizado compartilhado permitiu que os servidores se atualizem rapidamente sobre o que compete a Vigilância a nível estadual, tornando a equipe mais resiliente e capaz de se adaptar a novos desafios e cenários, evitando a sobrecarga e desgaste no processo de trabalho. Observado nos servidores após as mudanças de espaço físico que ocorreram no ambiente de trabalho durante o percurso desse projeto de intervenção, onde, devido a boa relação entre os profissionais, deu-se de forma natural.

Os impactos observados nos novos servidores confirmam a eficácia da proposta. Houve uma notável melhoria na compreensão do trabalho desempenhado, refletida no feedback positivo. O sentimento de pertencimento à equipe foi fortalecido, evidenciando que a abordagem de acolhimento contribuiu para a formação de um ambiente mais inclusivo. A clareza em dúvidas pré-existentes e a

complementação em conhecimentos prévios foram resultados tangíveis que destacam a utilidade do "BlackBook" como recurso essencial para a adaptação dos novos servidores (Apêndice 1).

A experiência de implementação do aprendizado compartilhado e acolhimento aos novos servidores revelou-se como um marco significativo no ambiente de trabalho, promovendo não apenas o aprimoramento da eficácia no desempenho das funções, mas também influenciando positivamente a qualidade do serviço prestado e o clima organizacional como um todo. Neste contexto, é possível perceber como a formação desempenha um papel crucial no desenvolvimento de competências essenciais para o trabalho e para a vida dos colaboradores.

No processo de construção do produto, que neste caso foi o BlackBook de acolhimento aos novos servidores, evidenciou-se a necessidade de aproveitar as diferentes expertises presentes na equipe. Cada membro contribuiu com seu conhecimento específico, e a sinergia resultante permitiu a criação de um material abrangente e informativo. Esse produto, além de ser uma ferramenta valiosa para os novos integrantes da equipe, serve como um exemplo palpável dos benefícios do compartilhamento de conhecimento no ambiente de trabalho.

O tópico da Imunização é abordado a importância da Vigilância das Coberturas Vacinais (VCV) no monitoramento e avaliação da imunização em uma população, da qualidade dos dados, indicadores de vacinação e metas de cobertura estabelecidas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI). Bem como, aborda a história do PNI no Brasil desde sua criação em 1973, ressaltando seus sucessos na erradicação da varíola e poliomielite. Por fim, é mencionado o Calendário Nacional de Vacinação (CNV), que abrange todas as faixas etárias, desde recém-nascidos até idosos, bem como, por ser um arquivo online, será possível manter atualizado os quadros (BRASIL, 2019; BRASIL, 2020; BRASIL, 2023).

No campo da Saúde Única traz uma abordagem global e integrada que busca equilibrar e otimizar sustentavelmente a saúde de pessoas, animais e ecossistemas. Definida pela OMS como multisetorial, transdisciplinar e transcultural, a Saúde Única visa melhorar a proteção da saúde pública, animal e ambiental por meio da prevenção e controle integrado de patógenos nas interfaces entre humanos, animais e meio ambiente. A história da Saúde Única remonta a Hipócrates e ganhou destaque nos séculos XVII e XIX, culminando em iniciativas mais modernas a partir da década de 1980. Atualmente, é reconhecida como a melhor abordagem para prevenção e respostas a emergências de doenças zoonóticas infecciosas e pandemias (FAO, 2023; OIE, 2023; METTENLEITER, 2023).

No campo da Vigilância em Saúde Ambiental, destaca as atribuições e componentes essenciais dessa prática, e visa compreender as relações entre grupos populacionais e fatores ambientais, reconhecendo a variabilidade na exposição devido a características individuais e sociais. O texto menciona três componentes essenciais da Vigilância em Saúde Ambiental: Vigilância da Qualidade da Água, Vigilância de Populações Expostas a Substâncias Químicas e Vigilância de Populações Expostas a Poluentes Atmosféricos. E mais recentemente, foi informado que contempla ainda a Vigilância do Solo e Exposição a agroquímicos. Também foi destacado estratégias de vigilância, incluindo a Avaliação de Risco à Saúde Humana e a Avaliação de Impactos à Saúde. Por fim, são apresentadas três etapas práticas da Vigilância em Saúde Ambiental: Reconhecimento do Território, Identificação dos Riscos Relacionados aos Determinantes Ambientais de Saúde, e Elaboração de Planos de Ação, que integram os processos de trabalho com a atenção à saúde, promovendo a participação da comunidade (BRASIL, 2016; BRASIL, 2005^a; BRASIL, 2021).

Por fim, no tópico da Vigilância Epidemiológica, destaca-se a importância dessa prática para intensificar o suporte técnico aos gestores municipais de saúde. Realizada de forma integrada entre as esferas do Sistema Único de Saúde (SUS), e visa prevenir, diagnosticar e orientar medidas de controle para interromper a transmissão de doenças infecciosas e fatores determinantes de saúde-doença. No estado de Mato Grosso do Sul, as ações incluem apoio e monitoramento aos municípios, supervisão de resultados laboratoriais e controle de medicações. O texto também aborda a definição, legislação, propósitos e funções da vigilância epidemiológica (BRASIL, 1990; BRASIL, 2023).

Após a apresentação da ideia aos elaboradores, os mesmos manifestaram suas opiniões sobre a importância de tal iniciativa no processo de trabalho. As falas foram gravadas e transcritas. Já com os dois servidores, as falas foram coletadas de forma informal, no momento de demonstração do produto inicial.

Na expressão da fala, onde o colaborador expressa sua gratificação em contribuir para o desenvolvimento do material, destaca como o envolvimento ativo na formação e no compartilhamento de conhecimento pode ser recompensador. Isso não apenas fortalece a cultura de aprendizado na organização, mas também cria um senso de propósito e realização entre os colaboradores, contribuindo para a construção de um ambiente de trabalho mais motivador.

Já nas falas dos novos servidores refletem diretamente os impactos positivos gerados por esse processo de formação. O BlackBook é mencionado como uma ferramenta genial e útil para orientação no início da jornada profissional. A clareza das informações organizadas de forma acessível não só facilita a adaptação dos novos servidores ao processo de trabalho, mas também promove um

sentimento de valorização e pertencimento à equipe. Esses são elementos fundamentais para o desenvolvimento de competências não apenas técnicas, mas também sociais e emocionais, que são cruciais tanto no ambiente profissional quanto na vida pessoal dos colaboradores.

Essas práticas, não apenas melhoram o processo de trabalho e o clima organizacional, a formação efetiva e o compartilhamento de conhecimento têm impactos substanciais no desenvolvimento de competências para o trabalho e a vida. Essas práticas não apenas aprimoram a eficácia do trabalho e a qualidade do serviço, mas também fortalecem o vínculo entre os membros da equipe, promovendo um ambiente de trabalho saudável e estimulante. O caso do BlackBook destaca a importância de iniciativas que valorizem a colaboração e a formação contínua, contribuindo para o crescimento individual e coletivo dentro da organização.

A seguir foi realizado uma avaliação do trabalho conjunto e algumas falas:

Fala 1 – Elaborador BlackBook: *“Parabéns pelo trabalho, [...] da sua pós-graduação. Excelente iniciativa. Isso auxilia muito na divulgação da vigilância, como também auxilia principalmente os municípios. Quem está na ponta, né, a entender melhor o seu papel em cada território. Isso é muito bom.”*

Fala 2 – Elaborador BlackBook: *“[...] eu aceito, sim, com maior prazer. Que bacana, achei top demais o tema do seu trabalho, tenho certeza que vai ser um sucesso. [...] eu também posso colaborar.”*

Fala 3 – Elaborador BlackBook: *“Gostaria de compartilhar o quanto foi gratificante contribuir com o conhecimento para a elaboração deste livro de acolhimento aos novos servidores. Ver esse projeto se materializar e saber que estamos proporcionando um recurso valioso para facilitar a integração deles é realmente recompensador.”*

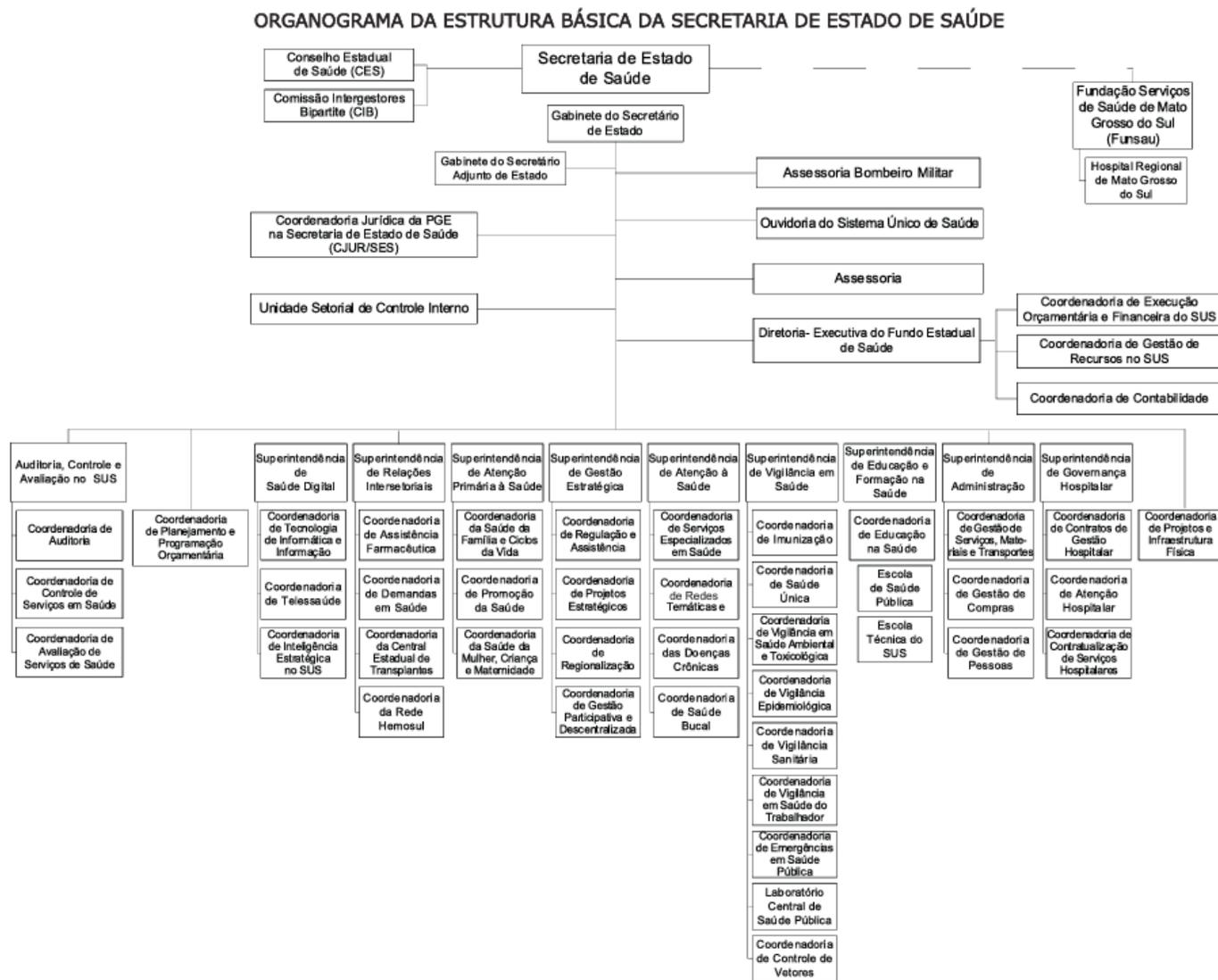
Fala 4 – Elaborador BlackBook: *“É muito importante essas publicações sobre a vigilância em saúde, elas dão suporte aos servidores e aos municípios sobre o tema.”*

Fala 1 – Servidor novo: *“Esse BlackBook foi uma ideia genial para nos orientar nesse início... Achei muito útil ter todas as informações organizadas de maneira tão clara”*

Fala 2 – Servidor novo: *“Ao ler o conteúdo do material que foi desenvolvido me senti imediatamente valorizada como nova integrante da equipe... as informações detalhadas realmente facilitaram minha adaptação com o processo de trabalho.... é um recurso que fez toda a diferença para novos servidores.”*

FIGURA 1 – Organograma Secretaria de Estado de Saúde

ANEXO DO DECRETO Nº 16.232, DE 7 DE JULHO DE 2023.



5. IMPACTO DA FORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA O TRABALHO E A VIDA

Ao concluir a construção do meu TCC, sinto-me verdadeiramente realizado pelos resultados positivos alcançados com a proposta de implementação do aprendizado compartilhado e acolhimento aos novos servidores na equipe. A semente do meu projeto de intervenção foi plantada durante a compreensão de desenvolver a Interprofissionalidade. O desafio era elaborar uma proposta que promovesse a integração entre diferentes áreas do conhecimento dentro do meu ambiente de trabalho. Inspirada por essa visão holística, idealizei o "BlackBook", um manual de acolhimento para novos servidores da Vigilância em Saúde. O objetivo era facilitar a adaptação desses profissionais ao ambiente de trabalho, fornecendo informações claras e organizadas sobre suas funções e responsabilidades.

Os depoimentos dos novos membros da equipe, expressando a genialidade da ideia e o impacto positivo do material desenvolvido, reforçam a importância do nosso trabalho. O "BlackBook" não apenas cumpriu seu propósito de orientar no início, mas também valorizou e facilitou a adaptação dos novos servidores ao processo de trabalho.

Para dar vida ao "BlackBook", lancei mão de minhas habilidades em Gestão em Saúde, organizando e estruturando o conteúdo de forma didática e acessível. O processo de Educação em Saúde foi norteador para apresentação do conteúdo de forma dinâmica aos novos servidores.

A pós-graduação em Saúde do Trabalhador me proporcionou ferramentas valiosas para contribuir para a construção de um ambiente de trabalho mais saudável e colaborativo. Constantemente construímos documentos conjuntos, e cada vez mais observo a importância da interprofissionalidade no processo de trabalho. E o processo de construção do "BlackBook" foi uma experiência enriquecedora. Através da colaboração e do compartilhamento de conhecimento entre os membros da equipe, conseguimos criar um material abrangente e de alta qualidade.

Com base nos aprendizados adquiridos, pretendo continuar me aprofundando e buscando novas oportunidades para aplicar os conhecimentos e habilidades adquiridos em projetos que promovam a saúde e o bem-estar dos trabalhadores.

Acredito que a saúde do trabalhador é um direito fundamental e que todos os profissionais devem ter acesso a um ambiente de trabalho seguro e saudável. Minha missão é contribuir para a promoção da saúde e da prevenção de doenças no trabalho, utilizando os conhecimentos e habilidades adquiridos durante a pós-graduação.

6. EXPECTATIVA DA CONTINUIDADE DA INTERVENÇÃO APÓS O TÉRMINO DA FORMAÇÃO

Após a bem-sucedida implementação do aprendizado compartilhado e da criação do BlackBook como ferramenta norteadora, surge a expectativa promissora da continuidade dessa intervenção, consolidando o progresso alcançado até o momento. O êxito observado na atualização rápida dos servidores em relação às demandas da Vigilância, além dos impactos positivos no clima organizacional, aponta para a necessidade de manter e expandir essas práticas no futuro.

A experiência durante o projeto revelou que o diálogo aberto e a colaboração são elementos cruciais para o sucesso da intervenção. A promoção de um ambiente participativo e colaborativo resultou em benefícios tangíveis, não apenas no desempenho individual, mas também na qualidade do serviço prestado. Dessa forma, a expectativa é que a cultura organizacional continuará a se desenvolver de maneira participativa, com a troca constante de ideias e sugestões construtivas, alimentando um ciclo virtuoso de aprendizado contínuo.

Ao ouvir as impressões positivas dos novos servidores sobre o produto, essa ferramenta torna-se fundamental na integração e no desenvolvimento profissional. A expectativa é que essa satisfação e utilidade percebidas continuem, à medida que a intervenção se estenda, proporcionando uma transição suave para os novos membros da equipe e consolidando um ambiente acolhedor e inclusivo.

Diante do exposto, a expectativa da continuidade dessa intervenção vai além do término da formação, buscando estabelecer práticas sustentáveis de aprendizado contínuo, colaboração e formação eficaz. A parceria com a Escola de Saúde Pública e a continuidade proposta representam passos significativos na consolidação dessas práticas, destacando a organização como líder na promoção do desenvolvimento profissional e na construção de um ambiente de trabalho exemplar.

Ao concluir TCC, senti um misto de emoções: realização, gratidão e um enorme senso de crescimento. A jornada na pós-graduação em Saúde do Trabalhador foi transformadora, não apenas em termos de conhecimento técnico, mas também em minhas habilidades interpessoais e na minha visão do mundo do trabalho.

A proposta do Blackbook, uma vez transformado, em curso autoinstrucional pela Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser poderá orientar não apenas os novos servidores, mas todos os membros da equipe, bem como poderá ser utilizado em módulo de aprendizagem de pós graduações que contemplem a temática de Vigilância em Saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS UTILIZADAS PARA APOIO À INTERVENÇÃO

BRASIL . Decreto n.º 5.440, de 4 de maio de 2005 . Estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano. Diário Oficial da União, Brasília, DF, p. 2, 5 maio 2005a .

BRASIL . Lei 8080 de 19 de setembro de 1990 . A organização do SUS . Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm> Acesso em: 03 março 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde . Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Gestão participativa e cogestão . Brasília: 2009. 20p.

BRASIL. Ministério da Saúde . Portaria GM/MS n.º 888 do Ministério da Saúde, de 04 de maio de 2021 . Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-888-de-4-de-maio-de-2021--321540185>>. Acesso em: 15 de ago 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde . Portaria GM/MS n.º 2.010, de 27 de novembro de 2023 . Altera o Anexo 1 do Anexo V à Portaria de Consolidação GM/MS n.º 4, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença falciforme na Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública, nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 nov. 2023. Seção 1, p. 127 .

BRASIL. Ministério da Saúde . Portaria n.º 1.645, de 26 de junho de 2020 . Altera a Portaria de Consolidação n.º 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 122, p. 54, 29 jun. 2020 .

BRASIL. Ministério da Saúde . Portaria n.º 2.499, de 23 de setembro de 2019 . Altera a Portaria de Consolidação n.º 1, de 28 de setembro de 2017. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, F, n. 185, p. 91, 24 set. 2019^a .

BRASIL. Ministério da Saúde . Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente . Guia de vigilância em saúde : volume 1 [recurso eletrônico]. – 6. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2023 . 3 v. : il

BRASIL. Ministério da Saúde . Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador . Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano . Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016

CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração: uma revisão abrangente da moderna administração das organizações . Rio de Janeiro: Elsevier, 7. Ed, 2003.

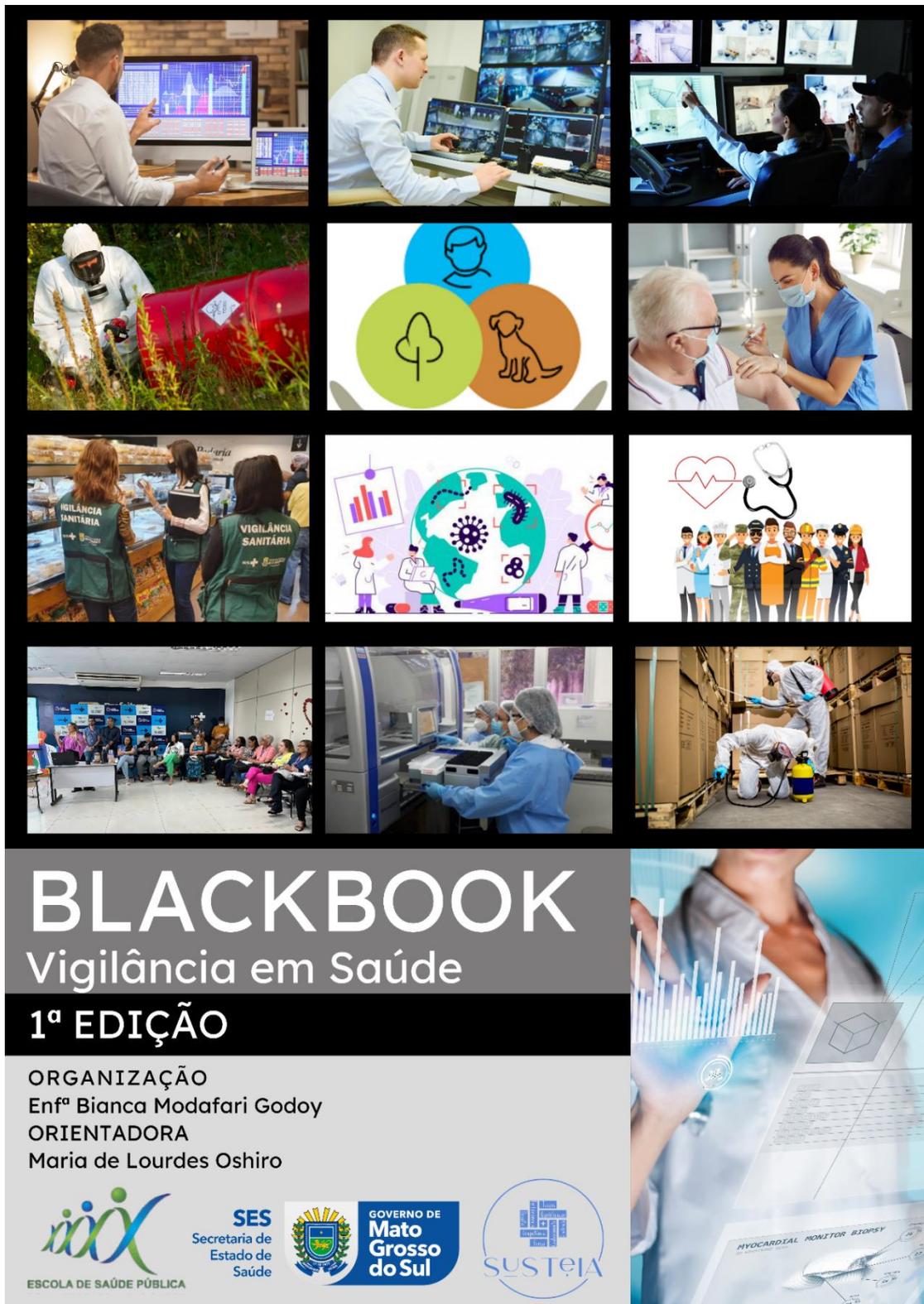
DE SOUSA, Rosa Gouvêa et al. Interfaces teórico-práticas entre Educação Permanente em Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho . Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 9, n. 12, p. e10691210840-e10691210840, 2020 .

METTENLEITER, Thomas C. et al. The One Health High-Level Expert Panel (OHHLEP) . One Health Outlook, v. 5, n. 1, p. 1-8, 2023 .

OIEa. World Organization for Animal Health . "Una sola salud" . Editoriales. Para los Periodistas. [Internet]. 2020. Disponível em: <<https://www.oie.int/es/para-losperiodistas/editoriales/detalle/article/one-health/>>. Acesso em: 20 de julho de 2023.

Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) . Saúde Única . Disponível em: <<https://www.fao.org/3/i5621e/i5621e.pdf>>. Acesso em: 20 de julho de 2023.

APÊNDICE A – BLACKBOOK



BLACKBOOK

Vigilância em Saúde

1ª EDIÇÃO

ORGANIZAÇÃO

Enfª Bianca Modafari Godoy

ORIENTADORA

Maria de Lourdes Oshiro



SES
Secretaria de
Estado de
Saúde



Título: Blackbook Vigilância em Saúde - 1ª Edição
Autor: Bianca Modafari Godoy, Enfermeira Especialista em Vigilância e Cuidados no Enfrentamento a COVID 19 e Outras Doenças Virais.
Orientadora: Maria de Lourdes Oshiro, Docente do curso de pós graduação lactu senso em Saúde do Trabalhador.
Ano: 2023

Material produzido como proposta de intervenção do curso de Pós Graduação Lato Senso em Saúde do Trabalhador da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser.



PARTE I - Apresentação das vigilância

IMUNIZAÇÃO

- Vigilância das Coberturas Vacinais
- Programa Nacional de Imunizações (PNI)
- Calendário Nacional de Imunização
- Fluxo da Vigilância das Coberturas Vacinais

SAÚDE ÚNICA

- Definição e objetivos
- Aplicações da abordagem da Saúde Única
- Articuladores da Saúde Única
- O papel do Ministério da Saúde no contexto da Saúde Única

VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

- Atribuições da Vigilância Ambiental
- Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano (VIGIAGUA)
- Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Substâncias Químicas (VIGIPEQ)
- Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Poluentes Atmosféricos (VIGIAR)
- Prática em Vigilância em Saúde Ambiental

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- Definição e legislação
- Investigação epidemiológica de casos e epidemias
- Sistemas de informação em saúde e vigilância epidemiológica
- Organização e objetivos

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Legislações
- Habilitação, Credenciamento e Certificação de Entes Regulados
- Monitoramento, Fiscalização e Controle Sanitário em Produtos e Serviços
- Sistema Nacional de Vigilância Sanitária

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

- Conceitos e objetivos
- Vigilância epidemiológica em saúde do trabalhador (VESAT)
- Análise de Situação de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (ASSTT)
- Estabelecimento da relação das doenças e de agravos com o trabalho
- Ações de vigilância de ambientes e processos de trabalho
- Medidas de prevenção de doenças e de agravos, e proteção da saúde do trabalhador

EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

Alertas Epidemiológicos e Comunicação de Risco
Vigilância Baseada em Rumores e Eventos

LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA (LACEN)

Sobre o LACEN
Vigilância Genômica
Métodos clínicos, biológicos e físico-químicos

CONTROLE DE VETORES

Sobre o Controle de Vetores
Ações programadas
Entomologia
Agentes de Combate de Endemias
Manipulação e uso de Agroquímicos

PARTE II - Agravos de Notificação Compulsória